

Ata374_20_02_19_compaz

No dia 20 de fevereiro de 2019 iniciou-se as 8h , a reunião do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz no Museu Histórico de Londrina, na Rua Benjamin Constant, 900 - Centro - antiga estação ferroviária, e que tem o estacionamento pelo portão da Rua São Paulo - Portão Eletrônico (de frente ao terminal urbano) em Londrina Pr. Estavam presentes a reunião: Leozita Baggio Vieira (BPW Londrina A. Mulheres de Negócios e Profissionais), Luis Claudio Galhardi (Londrina Pazeando), Charleston Luis da Silva (Secretaria Municipal de Cultura), Lilian Azevedo Miranda (Sindicato Rural Patronal), Neusa M. R. Napo (Arquidiocese de Londrina), Antonio Carlos Coutinho (Movimento Espírita de Londrina/C.E. Nosso Lar). A Reunião se iniciou com o estudo proposto:

TEMAS DE ESTUDO PROGRAMADOS:

23/jan Estudo Modernidade Líquida e a Cultura de Paz

30/jan Alimentação & Nutrição saudável e a Cultura de Paz

06/fev Argumentos Contra a Legalização das Drogas e a Cultura de Paz

13/fev Como envelhecer? Em uma perspectiva de uma Cultura de Paz

20/fev Defensivos Agrícolas e os Produtos Orgânicos na perspectiva da uma Cultura de Paz

27/fev A Era Digital - Benefícios e Riscos. Com Cineiva Campoli Paulino

13/mar O Homem + Feliz do Mundo - Altruísmo - com Matthieu Ricard

As 9h passamos para pauta do dia

1-Relato da reunião com a conselheira Carla Cordeiro e Luciana

2-Relato do Evento Meu corpo minha fé - violências e abuso na religião

3-Relato da reunião do GDI -Id

4-Organização do 8º Embaixadores da Paz

Passamos assim para o assunto 1-Relato da reunião com a conselheira Carla Cordeiro e Luciana. Luis Claudio convidou para reunião também o coordenadores do Amor Exigente de



Londrina, Sr Mario e Neide Furtado. A Secretaria solicitou uma carta para Cineiva Campoli Paulino Tono que é Presidente do Instituto Tecnologia & Dignidade Humana – Doutora em Tecnologia e Sociedade-UTFPR, Mestre em Educação-UFPR, Especialista em Formulação e Gestão de Políticas Públicas em Farmacologia e Servidora Pública da Secretaria de Estado da Educação do Paraná por mais de 20 anos, e que ela proponha algumas datas possíveis em sua agenda e o tamanho(horas) e descreva bem o assunto da palestra e

oficinas, ligadas ao tema A Era Digital - Benefícios e Riscos. Assim a secretaria conforme seu calendário vai estudar a possibilidade de te-la, novamente em Londrina, para continuar a

sensibilização do tema tão atual e importante. Temos a palestra dela gravada e no You Tube em <https://www.youtube.com/watch?v=gRESCBBf3FQ&t=7s> . Uma parceria entre Secretaria, A.E, Pazeando e COMPAZ. Após Sr Mario e Neide sair da reunião continuamos tratando de outros detalhes do trabalho anual do Movimento pela Paz e a Secretaria. Luis Claudio levou os cartazes e flyer e apresentou o site a necessidade da secretaria divulgar o novo regulamento do Livro Pazeando 2019. Em relação ao Livro a Carla se comprometeu em conseguir um lugar com auditório grande para entrega do 17º Livro e deixe acertado com a Prefeitura nos ajude no cerimonial de entrega. Reafirmamos nossa participação no evento em agosto LONDRINA MAIS 2019 na EDUCAÇÃO, a se realizar no parque de exposição Nei Braga.

<http://www.siteantigo.londrinapazeando.org.br/index.php/noticias/1148> . Também comunicamos nossa participação em abril da Expo 2019. Carla apresentou o parecer da Secretaria sobre a transferência do COMPAZ para a Secretaria Municipal de Educação, ou seja, as condições necessárias para que isto ocorra. Luis Claudio solicitou que em uma reunião específica do conselho para que a conselheira e gestora da educação apresente o assunto. Não houve tempo para tratar dos detalhes do evento oitavo embaixadores da paz. Passamos para o item 2-Relato do Evento Meu corpo minha fé - violências e abuso na religião. Estiveram presentes Luis Galhardi e Cidinha no evento. Abaixo o resumos da proposta Londrinense.

De: Meu Corpo Minha Fé Londrina meucorpominhafa.londrina@gmail.com

Enviada em: segunda-feira, 18 de fevereiro de 2019 23:08

Para: paz@londrinapazeando.org.br

Assunto: Meu corpo minha fé - violências e abuso na religião

Prezado Luis Claudio Galhardi

É com alegria que lhe escrevemos, gratas por sua participação e interesse na temática proposta em nossa roda de diálogo do dia 16/02/19. Conforme conversamos previamente, segue um breve descritivo do evento.

"Aconteceu em Londrina/PR, a Roda de Diálogo em torno do Tema: Meu Corpo, Minha Fé: violências e abusos da religião, organizada pelo Coletivo Evangélicas pela Igualdade de Gênero (EIG). A 1ª Roda de Diálogo ocorreu em São Paulo (02/02/19) promovida pela EIG em parceria com KOINONIA Presença Ecumênica e Rede Ecumênica da Juventude São Paulo. Somando esforços em prol dessa causa comum, tivemos como apoiadores, que nos ajudaram a tratar o tema com a seriedade que ele merece a: Secretaria Municipal de Políticas Para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Londrina, OAB subseção Londrina, Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná, Comissão de Promoção de Igualdade Racial e das Minorias da OAB além do coletivo EIG - São Paulo.

Na condução da temática, contamos com: Sueli Galhardi – gerente de proteção especial à mulher da Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher / PML; Larissa Ferraz de Barros – advogada criminalista, secretária da Comissão de Promoção de Igualdade Racial e das Minorias da OAB; Sara Alexius – assistente social e teóloga; Vanessa Carvalho de Mello – teóloga, mestre em psicologia social, pesquisadora sobre as questões de gênero, docente e Selma Rosa - teóloga, mestre em educação, docente e clériga anglicana. Cada uma – a partir da própria área de conhecimento, pesquisa, atuação e experiência – apresentou breves e importantes

informações e reflexões sobre o assunto proposto. Dentre os participantes da Roda de Diálogo estavam líderes de denominações religiosas e representantes de ongs e de outros coletivos.

No dia 26/02 haverá uma Oficina de Cartazes com os participantes do evento, tendo em vista a manifestação que ocorrerá no dia 8 de março/2019 Dia Internacional da Mulher.



A temática, sem dúvida, é densa, tensa e desafiadora. Assim, houve cuidado em abordá-la de forma ética, cristã, humana, sem ofensas ao sexo masculino, senão que, única e exclusivamente com a finalidade proposta: a violência em espaços religiosos. Entretanto, houve o mesmo cuidado em tratá-la de forma clara e conscientizadora, e isso por meio de dados estatísticos, leis, pesquisas, depoimentos, relatos de vida e uma perspectiva teológica e bíblica.

Verificamos que as violências e abusos da religião ocorrem não apenas de forma física mas também de forma emocional e espiritual. Na gênese desse terrível problema estão questões históricas, sociais, econômicas, políticas e, infelizmente e com grande força, questões religiosas. Os espaços sagrados, que deveriam ser lugares de reconstrução de vidas, muitas vezes tornam-se motivo de dores e sofrimentos, gerando patologias e morte.

A partir de tudo que se ouviu no evento, é pertinente o alerta: Estejamos atentos e atentas: abusos e violências religiosas são cometidas por líderes (de ambos os sexos) quando esses violam os corpos de outros e de outras, e também quando oprimem, constroem, desqualificam, calam seus pares. Práticas assim deformam as relações humanas e

comunitárias. Essas situações não podem ocorrer pois são exercícios distorcidos do poder religioso". Que Deus esteja sobre nós, dando-nos a cada dia a clareza necessária sobre nosso papel e as condições necessárias para executá-lo.

Em Cristo! Meu Corpo Minha Fé /EIG Londrina

Sobre a leitura do Movimento da Paz. O Movimento apoia que o assunto seja tratado com respeito e zelo, sempre no sentido de vencermos as violências que ocorrem também em ambientes religiosos ocasionalmente. Como acreditamos que o diálogo é de extrema importância para que a violência seja compreendida e tratada e para haja novos mecanismos de prevenção sejam criados e estabelecidos nos grupos. Vamos participar dos trabalhos propostos em Londrina.

Passamos para o item 3-Realto da reunião do GDI -Id Luis e Neusa estiveram presentes na reunião. Ficou acordado que a cada 2 meses o grupo fara um rodizio nas igrejas, assim foi tirada a agenda anual de encontros e os locais. A Associação Médica participara das reuniões e continuará apoiando o grupos. Luis Galhardi leu o este documento acima na reunião do GDI, e os membros do GDI -Id entendem que este assunto deva ser tratado dentro da cada religião conforme suas compressões sobre o assunto.





Texto e Fotos da Revistas Árabe, sobre o evento do GDI de dez de 2018, quando recebemos o GDI de Maringá

Chegamos ao item 4-Organização do 8º Embaixadores da Paz. Decidimos fazer o círculo de construção de paz com os professores, Luis fara as “perguntas” (instrumento metodológico do diálogo) e apresentará aos outros conselheiros. Cidinha e Marisa ficam responsáveis pelo cardápio e conseguir aos alimentos. Faremos o Abraço pela Paz e a Ciranda de Rodas, vamos diminuir os brindes para economizar tempo, temos que buscar alguém para tirar as fotos, a recepção deverá ficar a cargo da Carla. Temos que agendar uma reunião com Carla com urgências para tratar de todos os detalhes e ajustes do evento. Luis levava nosso som! Marcamos de chegar ao local as 12h. Assim sem mais nada a tratar esta ata foi escrita e será publicada na internet.



Movimento Pela Paz e Não-Violência / Lista de PRESENÇA Rua Benjamin Constant, 900 - Centro 20/fev/2019

N	NOME	ORGANIZAÇÃO	E-MAIL	FONE	Assinatura
	Luis Placido Golhardi	Paz e Amizade	paz@londrinapezeamizade.org.br		
	Liliza Azevedo Miranda	Sind. Paz / Petrol	mirandeliliza1957@gmail.com	991135767	MLL...
	ANTONIO CARLOS COUTINHO	Fco. ESPINOSA PA	accoutinho@semael.com.br	99955-3253	AC
	Leozita Baggio Vieira	BPWLondrina			S.B.V.
	CHARLESTON WIL DA SILVA	SEC. CULTUR			[Signature]
	Neusa M. A. Romo	Paquiciocare	neusaromopaz@net.com		NR